

RESUMO - POSTER DE EXPOSIÇÃO

O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE TÉCNICA E DA SENSIBILIDADE CLÍNICA POR MEIO DA OFICINA DE DISSECAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo Bueno Giostri (edugiostri04@gmail.com)

Gisele Moss Troiano (giselemtroiano@gmail.com)

Eduardo Angeli Freitas (eduangeli290705@gmail.com)

Guilherme Augusto De Sa (guilhermeaugusto1506@gmail.com)

Marcos Fabiano Sigwalt (marcoSIGWALT@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: A formação médica exige não apenas o domínio de conhecimentos teóricos, mas também o aprimoramento contínuo de habilidades práticas. Por meio da manipulação de instrumentais cirúrgicos e do contato respeitoso com o corpo humano, a oficina visa não apenas aprimorar a destreza manual e a precisão em procedimentos, mas também promover um aprendizado ativo da anatomia, permitindo que os alunos aprendam a anatomia enquanto a revelam durante a dissecação. **OBJETIVOS:** O presente relato de experiência tem como objetivo relatar sobre a Oficina de Dissecação Cadavérica, uma iniciativa da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, que busca integrar o desenvolvimento técnico instrumental à formação ética e humanística de estudantes de graduação. **METODOLOGIA:** A Oficina de Dissecação Cadavérica ocorre na Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná e conta com a participação de 16 estudantes previamente aprovados em processo seletivo. Os encontros são realizados pelo menos duas vezes ao

mês, com supervisão constante de professores especializados em anatomia e do orientador do projeto de extensão. Os cadáveres utilizados nas atividades são conservados em formaldeído a 10%.**RESULTADOS:** Durante os encontros, os estudantes têm a oportunidade de utilizar instrumentos como bisturi, pinças e tesouras anatômicas, o que auxilia na precisão e no domínio desses materiais desde o início da graduação. A familiarização precoce com o instrumental cirúrgico aprimora a coordenação motora fina e prepara o acadêmico para procedimentos clínicos que exigirão segurança e confiança manual no futuro. O manuseio constante desses instrumentos também favorece o desenvolvimento da destreza necessária para a realização de suturas, proporcionando uma base técnica sólida que será fundamental em contextos clínicos reais. Além do desenvolvimento técnico, a atividade proporcionou uma valiosa reflexão ética. O contato direto com o corpo humano, disponibilizado para fins educacionais, despertou nos participantes uma postura de respeito e responsabilidade, essenciais à formação médica. O cadáver foi compreendido como um importante recurso de aprendizado, tratado com seriedade e consideração. Cada estrutura dissecada foi abordada com atenção e cuidado, sempre com a consciência de que aquele corpo representava uma vida que contribuiu para o ensino. Essa vivência reforçou princípios como empatia, respeito, confidencialidade e sensibilidade ao lidar com o ser humano em todas as fases da vida. Valores como esses, incorporados desde o início da graduação, são fundamentais para uma prática médica ética, responsável e humanizada. **CONCLUSÃO:** A Oficina de Dissecção Cadavérica configura-se como uma estratégia pedagógica valiosa na formação médica, ao promover o aprendizado prático da anatomia aliado ao desenvolvimento da destreza manual. A vivência proporciona aos estudantes não apenas o reconhecimento detalhado das estruturas e variações anatômicas, mas também a familiarização precoce com instrumentos cirúrgicos, favorecendo habilidades que serão essenciais na prática clínica. Além do aspecto técnico, a atividade estimula a construção de uma postura ética e humanizada, ao reforçar o respeito ao corpo humano e a responsabilidade envolvida no cuidado com o paciente. Conclui-se, portanto, que a oficina contribui significativamente para uma formação médica integral, que une conhecimento científico, habilidade técnica e sensibilidade humana.

Palavras-chave: dissecação cadavérica; anatomia humana; educação médica; ensino de anatomia; habilidade técnica; formação médica;.